

Aprovada na 930ª sessão

ALADI/CR/Ata 929
16 de março de 2006
Hora: 10h às 13h05m

ATA DA 929ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

1. Aprovação do Ordem do Dia.
 - Incorporação do Embaixador Oleksandr Nykonenko como Representante Observador do Governo da Ucrânia.
2. Assuntos em pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 927ª sessão.
4. Agenda da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração (Doc. Inf. 749 e 749.1).
5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração.
6. Relatório da Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura: "A Nomenclatura Tarifária na Associação Latino-Americana de Integração" (9-10 de março de 2006).
7. Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a) da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros.
8. Assuntos diversos.
 - Relatório do Secretário-Geral sobre a participação da Secretaria-Geral em reunião das Secretarias da CAN; MERCOSUL e ALADI.

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Roberto Goidanich, Elói Ritter Filho e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Oscar Quina Truffae e Hernán Enrique Núñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrião Eguiguren (Equador), Perla Carvalho e Dora Rodríguez Romero (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi, María Inés Benítez (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Gonzalo Rodríguez Gigena, Linda Rabaglietti, Jorge Luis Jure e Enrique Oscar Ribeiro Crestino (Uruguai), Luisa López Moreno, Julio Ramón Chirino e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela), Oleksandr Nykonenko (Ucrânia).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

Subsecretários: Jorge Rivera Banuet e Isaac Maidana Quisbert.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

Inicia-se a 929ª sessão do Comitê de Representantes. Submeto a consideração dos senhores a Ordem do Dia. Desejam fazer algum comentário? Não havendo comentários aprova-se a Ordem do Dia.

- Incorporação do Embaixador Oleksandr Nykonenko como Representante Observador do Governo da Ucrânia.

PRESIDENTA. Tem a palavra o Embaixador Nykonenko, que deseja dirigir-se ao Comitê.

REPÚBLICA DA UCRÂNIA (Oleksandr Nykonenko). Muito obrigado. Senhora Presidenta, senhor Secretário-Geral, senhores Subsecretários, senhoras e senhores, tenho a honra de apresentar-me como o novo membro Observador desta Organização.

Em primeiro lugar queria agradecer a todos os senhores, às autoridades da Associação pela reação positiva ao pedido do Governo da Ucrânia de aderirmos à ALADI, na qualidade de Observador.

A Ucrânia é um país relativamente jovem, especialmente para o continente latino-americano. Este ano justamente comemorará 15 anos de independência, embora sejam uma das nações mais antigas da Europa, mas nesta etapa estamos ainda acomodando-nos na Comunidade Internacional. Estamos buscando nos associações, canais de cooperação, etc. e esperamos que nossa presença na ALADI possa ajudar a conhecer melhor nossos futuros sócios latino-americanos, como um país que está buscando tanto a cooperação econômica como a cooperação cultural, a cooperação humana.

Nesse sentido me ofereço como Embaixador para representar meu país na Associação para qualquer tipo de contato. Estou disposto, também, de acordo com suas disposições, a fazer uma exposição sobre a Ucrânia, sobre as possibilidades de cooperação. Não somos

um país totalmente desconhecido na América Latina. Temos 5 Embaixadas na América Latina, na Argentina que está a meu cargo, no Brasil, no Peru, no México e na Cuba e, na medida em que sejam desenvolvidas nossas associações com o continente latino-americano, continuaremos realizando nossa apresentação oficial nos países da região. Ao mesmo tempo também 5 países latino-americanos já têm sua sede na Capital da Ucrânia, a cidade de Kiev.

A Ucrânia faz parte de 80 organismos internacionais e organismos financeiros internacionais. Temos 118 representações diplomáticas no mundo. Por seu lado na Ucrânia estão presente as sedes oficiais de quase 90 países e organismos internacionais e também queria informar que a ALADI é a segunda organização regional à qual adere a Ucrânia, na qualidade de Observador. Nós já somos observadores na Organização dos Estados Americanos desde 1998.

Espero que esta prática positiva e construtiva de nossa inserção no continente latino-americano, que esperamos seja recíproca, continue. Conto com sua ajuda para que a Ucrânia seja mais conhecida na América Latina.

Penso que poderíamos estabelecer uma cooperação frutífera e agradável. Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador Nykonenko.

Percebemos que, na verdade, sua carreira profissional denota que o senhor é um especialista na América Latina. Dos primeiros anos de sua carreira esteve encarregado das áreas da América Latina na Chancelaria de seu país. Foi Embaixador em vários países, como o Brasil, a Venezuela, o Equador e agora na Argentina. Portanto, certamente, os novos canais de cooperação com a Ucrânia beneficiarão os trabalhos que realiza esta Organização.

Damos as mais cordiais boas-vindas e esperamos reforçar nossa cooperação. Obrigado. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Apoiamos totalmente as palavras de boas-vindas da senhora Presidenta.

A Secretaria tem o prazer de manifestar que este extenso processo, por meio do qual seu Governo decidiu aprovar a decisão de incorporar-se à ALADI como Observador teve sua correspondente resolução no âmbito dos corpos políticos. Portanto, em nome da Secretaria-Geral dou as especiais boas-vindas e, naturalmente, confirmo nestas palavras o propósito de manter níveis de cooperação que estejam de acordo com as possibilidades de ambas as partes.

PRESIDENTA. Muito bem, obrigado. Faremos um breve espaço para cumprimentar o Embaixador que permanecerá na Sala juntamente com outros países Observadores.

2. Assuntos em pauta.

... Vou continuar com nossa agenda do dia, com o ponto 2, para o qual vou oferecer a palavra a nosso Secretário-Geral para que nos informe sobre os assuntos em pauta.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Como é de praxe, a Secretaria informará sobre o ponto assinalado pelo senhor, sem prejuízo da lista que está em poder das Delegações e faz parte desta Ata.

“1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 66, de 10 de março de 2006.

Comunica que o senhor Eduardo Pereira e Ferreira foi promovido para o cargo de Segundo-Secretário.

2. Representação da Argentina junto ao MERCOSUL e à ALADI. Nota Nº 55, de 10 de março de 2006.

Comunica que cumpriu os requisitos internos necessários para a entrada em vigor do Trigésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 14.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2219.

3. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 61, de 7 de março de 2006.

Comunica que o Sexagésimo Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 2 foi incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2215.

4. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 67, de 10 de março de 2006.

Comunica que o Trigésimo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 14 foi incorporado ao ordenamento jurídico interno.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2220.

5. Representação Permanente do México. Nota Nº 008/06, de 1º de março de 2006.

Envia comentários preliminares ao Documento de Trabalho 6, elaborado para o Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas do Espaço de Livre Comércio relativo ao "Modelo de Regime de Solução de Controvérsias".

Foi publicado como Documento de Trabalho 6.1.

6. Representação Permanente do México. Nota Nº 010/06, de 1º de março de 2006.

Envia comentários sobre o Documento de Trabalho 9, elaborado para o Grupo de Trabalho, sobre Normas e Disciplinas do Espaço de Livre Comércio que contém um comparativo das Normas de Defesa Comercial nos Acordos de Complementação Econômica e proposta de tratamento das referidas normas no âmbito do ELC.

Foi publicado como Documento de Trabalho 9.1.

7. Representação Permanente do México. Nota Nº 009/06, de 1º de março de 2006.

Envia em anexo comentários ao Documento de Trabalho 4/Rev. 1, elaborado para o Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas do Espaço de Livre Comércio, que contém um Projeto de Regime de Salvaguardas para o ELC.

Foi publicado como Documento de Trabalho 4/Rev. 1.1.

8. Contribuição recebida para o orçamento da Associação:

Venezuela: Transferência bancária pela quantia de US\$ 412.148.-

9. Convites recebidos:

Cátedra Latino-Americana de Integração. Rosário, 17 de fevereiro de 2006.

Reiteram convite realizado no ano passado ao Secretário-Geral para ditar uma conferência nessa Cátedra.

Comunidade Andina. Nota Nº 311, de 06 de março de 2006.

Convida o Secretário-Geral para participar da Segunda Reunião de Coordenação do Grupo de Convergência Comercial conformado pelas Secretarias da ALADI, da CAN e do Mercado Comum do Sul e envia os temas a serem tratados (Lima, 15-17.III.2006).

Comunidade Andina. Nota Nº 515, de 14 de março de 2006.

Convida o Secretário-Geral para uma nova reunião de trabalho a fim de redigir um documento sobre as ações de convergência dos Acordos Sul-Americanos de Complementação Econômica (Lima, 16-17.III.2006).

Banco Central da Venezuela. Nota de 17 de fevereiro de 2006.

Convida o Secretário-Geral para participar do Seminário sobre Integração Financeira (Caracas, 24-25.III.2006).

United Nations Commission on International Trade Law. Nota Nº 133, de 1º de março de 2006.

Convida o Secretário-Geral para participar como Observador na "Ninth Session of the Commission's Working Group" (Nova Iorque, 24-28.IV.2006).

Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais e Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento. Nota Nº 1, de 27 de março de 2006.

Convida para participar do "Seminário sobre o Financiamento Latino-Americano e o Papel dos Bancos de Desenvolvimento" organizado pelas instituições mencionadas na Assembléia de Governadores do BID (Belo Horizonte, Brasil, 30-31.III.2006).

10. Quadro comparativo dos temas tratados nos oito Seminários Internacionais sobre a Dimensão Jurídica da Integração (ALADI/SEC/di 1125.3).

11. Relatório da I Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura: "A Nomenclatura Tarifária na Associação Latino-Americana de Integração" (ALADI/REN/I/Relatório)."

SECRETARIA (Sofia Camacho). Bom dia. Corresponde destacar, no documento de Assuntos em pauta, uma nota da Delegação do Brasil comunicando que o senhor Eduardo Pereira e Ferreira foi promovido para o cargo de Segundo-Secretário.

Informa, também, sobre várias notas recebidas das Representações comunicando a vigência de acordos assinados oportunamente.

Destaca-se, também, a contribuição recebida do Governo da Venezuela, pela quantia de US\$ 412.148.

Dentro dos convites recebidos corresponde destacar as notas da Comunidade Andina convidando o Secretário-Geral para participar da II Reunião de Coordenação do Grupo de Convergência Comercial conformado pelas Secretarias da ALADI, CAN e Mercado Comum do Sul, com os temas a serem tratados, que se realizará em Lima, nos dias 15 e 17 de

março e outro convite para participar de uma nova reunião de Trabalho com a finalidade de redigir um documento conjunto sobre ações de convergência nos acordos sul-americanos de Complementação Econômica, que se realizará em Lima, nos dias 16 e 17.

Convite ao Secretário-Geral do Banco Central da Venezuela para participar do Seminário sobre Integração Financeira, que se realizará em Caracas, nos dias 24 e 25 de março.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Banco de Minas Gerais e a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento, convidam para participar do Seminário sobre Financiamento Latino-Americano e o Papel dos Bancos de Desenvolvimento, organizado pelas Instituições mencionadas na Assembléia de Governadores do BID, que se realizará em Belo Horizonte, nos dias 30 e 31 de março deste ano.

Dentro dos documentos incorporados a Assuntos em pauta, destaca-se o relatório da Primeira Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura, tema que consta como ponto 6 da Ordem do Dia desta sessão. Isso é tudo, Senhor Secretário-Geral, obrigado.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Ofereço a palavra para que possam fazer algum comentário.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta, em relação aos convites destacados pela Secretaria, desejaria consultar se está participando destas duas reuniões da Comunidade que, pela data, estão se realizando neste momento. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, México. Tem a palavra a Secretaria para fazer seus comentários.

SECRETÁRIO-GERAL. No tocante a este ponto que apresenta a Delegação do México, não estamos participando das reuniões mencionadas, mas este será um ponto ao qual me referirei *in extenso*, a solicitação da senhora Presidenta no tema Assuntos diversos.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário. Não havendo mais comentários e observações passamos ao ponto 3.

3. Consideração da ata correspondente à 927ª sessão.

... Submeto à consideração da Sala a Ata 927.

Não havendo observações, aprova-se e passamos ao ponto 4 da agenda.

4. Agenda da Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração

...Aqui desejo informar sobre o resultado de nossa Reunião de Chefes de Representação. Decidimos aprovar a Agenda Provisória para a Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração com algumas modificações:

Será reordenado o anteprojeto que tínhamos no Documento Informativo 749 e teremos um novo ponto 5), relacionado com a análise e discussão dos alcances e cobertura do Espaço de Livre Comércio e a frase continua como estava.

A segunda conclusão de nossa Reunião de Chefes é que juntamente com esta Agenda provisória teremos um documento informativo contendo um anteprojeto de agenda comentada provisória para a reunião de Altos Funcionários.

Outrossim, decidimos solicitar à Secretaria dar prioridade à elaboração de um documento base, executivo, sobre os aspectos de convergência e outros que sejam considerados em nossa agenda comentada para a discussão a nível Alternos das Representações, a fim de iniciar, em breve, seus trabalhos.

Desejam fazer algum comentário sobre este ponto?

Parece que não. Nesse caso considero concluído este ponto e passamos ao seguinte.

5. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Participação das Forças Produtivas no processo de integração.

...Tem a palavra o Coordenador do Grupo de Trabalho, Embaixador Juan Carlos Olima para informar-nos sobre os resultados da Reunião.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta, tratarei de ser o mais sintético possível. Nas reuniões realizadas em 14 de fevereiro e 2 de março foram tratados diferentes temas. O primeiro vinculado com os trabalhos do Conselho Assessor Trabalhista, o CAT. Como estão informados, em 1º de março foi enviada à senhora Presidenta da CAL, doutora María Silvia Portela, uma nota que foi levada ao conhecimento de todas as Missões, solicitando, como foi conversado oportunamente, o envio, antes de 17 de abril próximo, dos comentários ou propostas do setor trabalhista sobre os componentes do Espaço de Livre Comércio.

Sobre este relatório desejo antecipar-lhes que, em conversas informais posteriores, a Doutora María Silvia Portela manifestou sua dificuldade para tomar decisões sobre isto antes de 17 de abril, porque devem ser convocadas uma série de organizações e ter pontos de vista consensuados. Portanto, é difícil ter esses comentários de forma antecipada, mas, de qualquer maneira, continuamos construindo a relação de trabalho com o CAL.

O segundo ponto é a convocação do Conselho Assessor Empresarial, CASE. No âmbito do Grupo de Trabalho houve consenso em avançar na convocação do setor empresarial sem definir ainda uma nova regulamentação já que será de muita utilidade o parecer dos atores envolvidos, isto é, que estaríamos repetindo o esquema feito com o Conselho Assessor Trabalhista, fazer uma regulamentação mínima de funcionamento para depois, com a participação dos setores empresariais, ter as bases para a elaboração do regulamento.

Ao mesmo tempo, para facilitar a convocação e trabalhos do CASE foi acordada a criação de três comissões. Uma de grandes empresas, uma de micro, pequenas e médias empresas e uma de cooperativas, comunidades indígenas, sistemas de agricultura familiar e outras organizações produtivas menores.

Outrossim, no Grupo de trabalho foi estabelecido, por consenso, que devíamos pôr ênfase prioritária nas atividades focadas às micro, pequenas e médias empresas que, na maioria de nossos países, constituem a maior fonte de absorção de mão-de-obra.

Sobre outros temas queria informar que também está começando, na semana próxima, o Foro Virtual de Promoção de Exportações ao qual foram convidadas pela Secretaria-Geral para participar entidades oficiais e privadas dos países-membros responsáveis pelos temas de referência, assim como os demais atores vinculados, tais como empresários, câmaras acadêmicas, etc.

A organização do Foro se enquadra nos mandatos aprovados pelo Décimo Terceiro Conselho de Ministros no tocante ao fomento e promoção de políticas relacionadas com as compras intra-regionais e as exportações extra-regionais. Nesse sentido o objetivo do Foro é propiciar, a partir da geração de debates e troca de informações e difusão de experiências, a elaboração de propostas para a aplicação de mecanismos de promoção que coadjuvem para o incremento e diversificação do comércio intra-regional.

Em quarto lugar, queremos informar que com uma mecânica similar a esse Foro a Secretaria-Geral está trabalhando no desenvolvimento de um Foro Virtual de Micro, Pequenas e Médias Empresas. A idéia é que nos próximos dias faremos contatos com as diferentes Representações a fim de lançar um foro virtual na segunda quinzena de abril.

Em quinto lugar, considero que vale a pena informar sobre a página *web* para as micro, pequenas e médias empresas, de acordo com o decidido pelo Conselho de Ministros e pelo manifestado por várias Representações do Grupo de Trabalho sobre a necessidade de enfatizar a realização de atividades orientadas às micro, pequenas e médias empresas. Esta Coordenação está trabalhando com a Secretaria-Geral na criação de um sítio *web* específico para esse setor empresarial.

Embora os detalhes técnicos e operacionais estejam concluindo nas áreas pertinentes da Secretaria-Geral espera-se poder conformar uma página amigável e de muito fácil acesso, inclusive para as pessoas sem conhecimentos informáticos nem de operatória de comércio exterior, mediante a qual a ALADI outorga um instrumento onde se possa encontrar oferentes e demandantes de bens e serviços produzidos na região.

Em outros temas também queremos informar sobre a Semana PMEs no México, vinculado ao tema especial das PMEs. Deve destacar-se o convite da Representação do México para participar da Semana PMEs que se realizará nesse país de 8 a 12 de maio e, eventualmente, também se realizará uma reunião da respectiva Comissão do CASE.

A esse respeito várias Representações coincidiram na importância de que, após 13 anos de inatividade, o CASE reinicie suas tarefas na Sede da ALADI. Não obstante isso, considerou-se importante a presença institucional no mencionado evento do México a fim de informar e difundir as atividades sobre os temas que está desenvolvendo e como ponto final Presidente, também um seminário sobre financiamento para as PMEs.

A Delegação do Brasil informou que de 27 a 30 de março se realizará, em Brasília, um Seminário sobre Financiamento para as PMEs. A esse respeito manifestou a importância de que o Grupo de Trabalho sobre financiamento do comércio analise a questão e sugira ações que favoreçam os mandatos que nesta matéria deram os Chanceleres.

Nesse âmbito considerou-se útil que a Secretaria pensasse em um funcionário técnico para participar do evento, que apresentasse no Seminário um documento sobre o trabalho que realiza a ALADI em relação ao financiamento do comércio e do desenvolvimento do Convênio de Pagamentos e Créditos Recíprocos. É tudo o que posso informar, Presidenta. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado Embaixador, desejo submeter a consideração dos senhores o relatório do Embaixador Olima. Desejam fazer algum comentário sobre o particular? Não havendo comentários passamos ao seguinte ponto de nossa agenda, o ponto 6.

6. Relatório da I Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura: “A Nomenclatura Aduaneira da Associação Latino-Americana de Integração”.

PRESIDENTA. E para informar sobre esta reunião tem a palavra a Secretaria-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Em relação a esta Reunião de Peritos Governamentais em Nomenclatura, tema NALADI/SH, solicito ao senhor Subsecretário, Licenciado Rivera, a apresentação do seu relatório.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, senhor Secretário.

A continuação farei alguns comentários sobre o Relatório da I Reunião de Peritos Governamentais sobre a Nomenclatura Aduaneira da Associação Latino-Americana de Integração, que foi distribuído para esta reunião.

A reunião celebrou-se na sede da Secretaria-Geral nos dias 9 e 10 de março. Participaram deste evento peritos na matéria, provenientes das capitais dos países-membros da Associação a fim de encontrar orientações que fortaleçam e melhorem os Trabalhos do Organismo.

Efetuar uma avaliação da NALADI/SH como nomenclatura da ALADI é uma matéria que foi adiada durante vários anos e que, por diferentes motivos, não se realizou. Um esforço anterior, nesse sentido, foi feito no ano 2001, debate que ficou pendente, como manifestei anteriormente.

O documento de referência para a reunião foi preparado nesse ano e as Representações junto à ALADI consideraram que seus conceitos estavam vigentes e que poderia ser distribuído nesta oportunidade, complementado e atualizado com comentários da própria Secretaria.

Em dezembro de 1989 foi adotada a nomenclatura da Associação como base comum para as negociações previstas no Tratado de Montevideu 1980, assim como para expressar as concessões outorgadas e a apresentação das estatísticas de comércio exterior.

Na reunião debateram sobre a evolução e vigência do grau de cumprimento no tocante a esses propósitos originais.

Houve, igualmente, propostas para o futuro no que tem a ver com o papel da NALADI/SH em previsíveis negociações e nas tarefas estatísticas da Associação.

A este respeito foi levado em conta que, em um breve prazo, as exportações intra-regionais atingirão um nível próximo aos 100 bilhões de dólares em uma tendência que se manteve crescente nos últimos anos e que também neste a ALADI realiza diversas atividades relacionadas com a conformação progressiva de um Espaço de Livre Comércio visando atingir um mercado comum latino-americano.

Esta nova dinâmica da Associação evidenciou-se na Reunião de Peritos sobre Nomenclatura que fez uma revisão da efetividade dos diferentes instrumentos nela estabelecidos, como o cumprimento dos objetivos e funções tais como sua nomenclatura;

exercício que com certeza referir-se-á, no futuro, a outros instrumentos da própria Associação.

Foram destacados os esforços de cooperação técnica neste evento por parte do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a Associação em diversos projetos relacionados com o tema de nomenclatura, especificamente seria convocada a reunião para revisar a conveniência de continuar mantendo a NALADI/SH ou optar por um sistema alternativo que respondesse, da melhor maneira possível, aos objetivos da Associação.

Houve objetivos específicos concretos consistentes, repetiria, em manter ou não a vigência da NALADI/SH, identificar as ações específicas que pudessem fortalecer a posição da Associação no âmbito da nomenclatura e identificar as necessidades adicionais que deverão ser levadas em conta para desenvolver as recomendações do Grupo de Peritos ao qual estou me referindo.

A esse respeito algumas Delegações expressaram sua opinião sobre a idéia de que a NALADI/SH não cumpre as funções para as quais foi criada. Outras Delegações consideraram que a NALADI/SH cumpre as limitações desse objetivo. Portanto, foram apresentadas duas opções.

Uma, apoiada pelas Delegações do Brasil, Cuba, Equador e Venezuela, na qual seria mantida a NALADI/SH, corrigindo os problemas que prejudicam sua utilização.

A outra opção apresentada pela Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, México, Paraguai, Peru e Uruguai, foi substituir a NALADI/SH pelas tarifas nacionais, para todos os efeitos dados a esta nomenclatura.

Para qualquer uma das opções as Delegações apresentaram a necessidade de constituir um foro técnico ou fortalecer o existente, assim como criar um foro virtual no sítio *web* da Associação.

Finalmente, solicitou-se à Secretaria-Geral a elaboração de um documento referente aos cenários propostos, bem como um estudo de impacto sobre as mudanças que forem realizadas. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Secretaria por sua apresentação. Desejaria oferecer a palavra sobre este tema. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Obrigado, Presidenta, em primeiro lugar agradeço à Secretaria pelo relatório apresentado no dia de hoje. Logicamente também os técnicos regressaram a nossas capitais com este relatório que está sendo estudado na Capital.

Como resultado desta reunião surgem duas opções de recomendações que consideramos devem ser examinadas nas instâncias correspondentes. Estou falando de Grupo de Trabalho e depois poderia ser analisado no Comitê de Representantes. Simplesmente isto é para sugerir quais poderiam ser os passos futuros a seguir para estudar este tema nos pontos que corresponde, depois de receber determinadas recomendações do âmbito técnico. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado a Cuba. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Muito obrigado, senhora Presidenta. Agradeço à Secretaria-Geral o relatório apresentado e, não obstante no mesmo estejam contidas as posições dos diferentes países, desejo reiterar a posição da Colômbia, explicando que entendemos que a NALADI/SH busca uma linguagem comum que coadjuve para o esquema da integração.

Não obstante, a posição da Colômbia é continuar e aprofundar nosso processo de integração. Consideramos que a NALADI/SH não cumpriu os objetivos para os quais foi criado e os técnicos de nossos países, da Colômbia concretamente, e os empresários propriamente ditos, para os quais foi criada a linguagem, fundamentalmente no esquema de suas negociações, adiantam ordinariamente e trabalham comumente e melhor com as tarifas nacionais.

Portanto, a Colômbia concorda com esta visão, sem que isto exclua o interesse de fazer, no futuro, as análises correspondentes para adotar as medidas necessárias.

A maioria das negociações da Colômbia foram feitas em uma linguagem de tarifas nacionais, que são as duas linguagens mais comumente utilizadas e que, evidentemente, refletem a produtividade de nosso país. No caso da Colômbia permite manejar melhor as estatísticas e, finalmente, negociar melhor. Portanto, não consideramos conveniente manter a linguagem da NALADI/SH. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora da Colômbia. Tem a palavra o Embaixador do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, para agradecer ao senhor Subsecretário sua apresentação do Relatório sobre a Reunião de Peritos.

Queria dizer que minha Delegação está plenamente de acordo com as expressões da Delegação de Cuba. Este documento reflete uma reunião de peritos onde claramente havia posições diferentes no tocante à manutenção ou substituição da NALADI/SH. Encontramos que há um ponto sobre o qual, parece que houve acordos, que foi a necessidade de ter na ALADI um foro técnico permanente que se enarregue do tema nomenclatura, seja com a NALADI/SH, seja com a substituição.

O relatório do Subsecretário indica que a Secretaria-Geral se comprometeu a elaborar um documento sobre os cenários propostos, assim como um estudo de impacto com a incidência das mudanças que possam ser adotadas. Minha Delegação aguarda com interesse a circulação deste documento, que como indicou o senhor Representante de Cuba, poderia muito bem ser considerado no Grupo de Trabalho específico, encarregado deste tema. Nesse período estaremos consultando nosso Governo para que, conhecendo as diferentes posições já apresentadas, possa iniciar uma análise mais profunda das opções apresentadas.

PRESIDENTA. Obrigada, Embaixador do Brasil. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigada, senhora Presidenta. Agradecemos igualmente o relatório, além da rapidez com que foi realizado. Queremos dizer que para nós é necessário aprofundar as consultas, no nível nacional, sobre o resultado da reunião. Ontem recebemos esse relatório que está, logicamente, para consulta

em nosso país, onde nossas autoridades analisarão um pouco a discussão efetuada na qual sugerem duas opções para tratar o tema.

Em segundo lugar, consideramos uma boa iniciativa da Secretaria-Geral, já que existem duas opções, de que as Representações possamos dispor desse documento que acaba de mencionar o Embaixador do Brasil, que nos permitirá, logicamente, gerar uma dinâmica, diríamos própria da ALADI e de suas instâncias que passam pela discussão do Grupo de Trabalho, se é elaborado um documento, fazer as consultas nos nossos países para ter uma posição com mais elemento de juízo sobre a matéria.

E, logicamente, fica aqui evidenciada a posição apresentada pela Venezuela. Nossa Representação fez uma leitura de um papel, de algumas instruções que, de alguma maneira, ficaram recolhidas neste parágrafo onde diz que a Venezuela, neste momento, propõe ou adere à primeira opção que apresenta o relatório. É tudo quanto tenho para dizer Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Venezuela. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta, em primeiro lugar agradecemos, obviamente à Secretaria, a rapidez e eficiência de seu relatório e queríamos fazer algumas pontualizações.

Entendemos que depois de vários anos de postergações no tratamento do tema finalmente realizamos esta Primeira Reunião de Peritos. Nela a Delegação Argentina expressou uma tendência que queremos seja aprovada internamente na ALADI. Entendemos que a NALADI/SH, como foi indicado pelo Brasil, era um elemento que servia como sinal distintivo, no sentido da vontade interativa da região. Por isso queríamos esperar o estudo da Secretaria sobre os impactos que teria a adoção de uma ou de outra posição.

Em princípio acreditamos que a NALADI/SH deixou de cumprir seu papel, ou o papel que tínhamos pensado que ia cumprir neste sentido. Incidiram, também, as demoras para as atualizações da NALADI/SH de forma tal que consideramos que, produzido o documento de Trabalho da Secretaria e podendo avaliar quais são as conseqüências de adotar uma ou outra posição recém nesse momento o Comitê estaria em condições de fixar uma posição definitiva. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado. Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado Presidenta, muito brevemente, agradecendo também o relatório apresentado, queremos dizer que consta neste relatório.

Em princípio a posição do Uruguai é que também a NALADI/SH deixou de cumprir sua função ou os países resolveram que não tem interesse em utilizá-la permanentemente. Isso surge, muito claramente, da página 29, em um dos quadros, a situação entre 2002 e 2004. Realmente, não somente reflete um relatório absolutamente generalizado em termos da NALADI/SH porque também a situação empiorou nesse período, mas, de qualquer maneira esperamos que os relatórios da Secretaria, ou o relatório, nos ilustre com os dados mais definitivos, sobre os quais tomar uma posição juntamente com as demais Delegações. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Oscar Quina Truffa). Obrigado, senhora Presidenta, neste novo documento, que elaborará a Secretaria, gostaríamos de considerar alguns aspectos muito importantes para nossa Representação .

Primeiro, o impacto que significa em facilitação de negócios e o impacto que possa ter *aggiornar* um mecanismo que ficou estagnado durante muito tempo e que a realidade nos levou a que, de uma forma ou de outra, nos diferentes cenários de negociação que estamos enfrentando, depois de ter já negociada a região e a realidade nos indicou que negociaremos, permanentemente, com base em nossas tarifas nacionais e esse é um fato, uma realidade. Não sei, suponho que deverá ser feita uma avaliação mais científica sobre o impacto do custo que deva *aggiornar* uma NALADI/SH, porque é muito provável que nossos países, na medida que se introduzam na economia mundial, estaremos todos negociando com nossas tarifas nacionais.

PRESIDENTA. Muito obrigado Chile. Creio que não há mais intervenções. Perdão, tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta. Agradecemos o relatório da Secretaria. O Comitê, como dizia a Secretaria, está discutindo este tema há vários anos e decidiu, em seu momento, que para definir-se, para adotar uma posição sobre este aspecto, era necessário outra opinião dos peritos técnicos. Do nosso ponto de vista a situação ficou esclarecida nesta reunião de técnicos.

Queremos simplesmente reiterar a posição do México sobre este aspecto. Ou seja, reiterar o que já está no relatório dos Técnicos e, em todo caso, pediríamos à Secretaria que para a elaboração deste documento que apresentará, pudéssemos oportunamente conhecer os termos de referência, para poder um pouco ver para onde estamos indo, considerar estes aspectos, que menciona o Chile, e continuaremos colaborando e participando de todas as atividades relacionadas com este tema para, finalmente, poder tomar uma decisão. Muito obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, esta reunião da NALADI/SH foi a primeira realizada pelos Peritos. Este é um mecanismo que deveria ter sido implementado na ALADI há 17 anos. Foi estabelecido em 1989 e a maioria dos países não estão fazendo uso deste mecanismo.

Desejaria manifestar uma opinião sobre as reuniões de peritos e é que, realmente, as reuniões de peritos deve dar-nos uma solução técnica e resolver um âmbito de seus trabalhos, uma proposta que nos permita adotar, como órgão político, uma decisão. O que está claro é que não podemos fazer um impasse. Devemos adotar uma decisão o mais rápido possível. Não fazer isso é perder recursos ou obstaculizar, de alguma maneira, continuar com um mecanismo obsoleto. Portanto, devemos adotar uma decisão. Proporia que seria interessante que a Secretaria elaborasse um documento sobre os impactos de uma ou outra opção.

O Uruguai já nos comentou que há um quadro muito claro. Não conheço de forma detalhada os anexos, mas há um quadro que nos está dizendo que a situação empiorou durante o último ano. Creio que devemos levar em conta que deve ser adotada uma resolução. Devemos determinar um prazo para isso. Desejaria sugerir que, em um prazo não superior a duas semanas, o Comitê poderia estar em condições de adotar uma resolução sobre este tema. Tem a palavra Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigada, Presidenta. Tem toda a razão quando manifesta que convocamos os técnicos para que nos dêem suas opiniões, mas a NALADI/SH surgiu como resultado de uma decisão do Comitê de Representantes e, portanto, é a instância política que deve, finalmente, decidir, tal como o senhor indica, se haverá uma instância intermediária que poderia ser, perfeitamente um Grupo de Trabalho.

Minha Representação compreende perfeitamente a realidade objetiva, mas considero que devemos não dramatizar tanto o tema da NALADI/SH, porque como estão as coisas a NALADI/SH é a responsável de que não nos tenhamos integrado, senão pelo contrário, parece que não fomos capazes de integrar-nos em uma linguagem comum que foi o objetivo que originou a NALADI/SH.

Penso que vamos ser objetivos na análise. Já nos aterrissaram um pouco os técnicos, há opiniões divididas, talvez não possamos chegar a conclusões em tão breve prazo, mas indiscutivelmente –e isto sim considero muito importante, como o senhor dizia, será necessário, para nós esse estudo e impacto que tenho entendido há custos operacionais custos financeiros para qualquer uma das soluções que se nos apresentam. Se me desculpam, estive presente nas sessões da Reunião de Peritos, pelo menos na primeira sessão que foi onde foram apresentadas as posições iniciais. Estive discutindo durante toda esta semana com os técnicos da Secretaria e creio que o estudo de impacto é totalmente necessário para medi-lo de todos os ângulos. Muito obrigado. Era isso o que queria manifestar.

PRESIDENTA. A idéia da Presidência é tomar, de alguma maneira, a posição expressada aqui pela Argentina, é ter tendência de consenso. Creio que isso é fundamental o objetivo da Reunião de Peritos neste sentido, porque não foi totalmente cumprido. Vamos complementar este esforço e vamos continuar nessa tendência de chegar a consenso nos resultados para poder tomar uma decisão no Comitê.

Podemos dar-nos um prazo de duas semanas. Creio que todos os Representantes Permanentes que tiveram oportunidade de discutir o tema com suas capitais podem continuar fazendo-o. Nesse período a Secretaria nos pode apresentar este documento sobre os impactos que teria uma ou outra opção.

PRESIDENTA. Tem a palavra a Secretaria.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. É notório que este tema tem uma complexidade técnica significativa, como se observou no decorrer da reunião que motivou o relatório, assim como na própria sessão de hoje.

É notório também que a Secretaria está trabalhando nele, assim como em outros temas, alguns dos quais inclusive derivam de resoluções adotadas hoje.

O prazo de 15 dias poderia resultar um pouco exíguo para elaborar um documento que abranja as expectativas das Delegações, levando em conta também as diferenças de posição refletidas na mencionada Reunião de hoje, razão pela qual a Secretaria, respeitosamente, solicitaria à Presidenta, e através desta ao Corpo, uma decisão que determine um prazo não menor a três semanas. É um tema que requererá um esforço importante e esse deve conviver com outros esforços peremptórios da Secretaria entre as quais está a preparação da Reunião de Altos Funcionários, de 4 e 5 de maio. É tudo quanto queria dizer neste momento. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Creio que o senhor Representante de Cuba expressou bem a posição de seu país, que é muito similar à que tem o meu.

O que nós observamos é que na Reunião de Peritos, convocada para ajudar-nos a esclarecer este problema há visões bastante diferentes. Não creio que neste momento se possa falar de uma tendência de consenso. Creio que impor-nos prazos demasiado exíguos vai nos criar dificuldades para chegar a uma decisão de consenso. Como a Presidência manifestou, este é um tema que começou a ser tratado no ano 2001, creio que primeiro em um Grupo de Trabalho, depois no Comitê, a questão de revisão da NALADI/SH.

Creio que convivemos estes três anos com este problema, portanto não consideramos necessário resolve-lo em duas semanas. Poderíamos dar-nos o prazo suficiente. Em primeiro lugar para que a Secretaria prepare um estudo solicitado pelas Delegações de Peritos, para que possa ser distribuído às delegações e ser analisado.

Creio que se temos um prazo suficiente chegaremos, certamente, a uma solução de consenso com muito mais facilidade. Então, nesse sentido, minha Delegação não se somaria à idéia de pôr-nos prazos peremptórios porque isso requer de muito estudo.

No nosso caso, desejo acrescentar que não é para o Brasil um tema menor, pois cerca de 20% de nosso comércio exterior se faz com os países-membros da ALADI. Então isso é algo que tem um impacto que a nossos técnicos, como ficou bastante claro na reunião, preocupa muito. Considero que um estudo que seja feito com a necessária tranqüilidade ajudaria muito para avançar no tema. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Do relatório apresentado pela Secretaria surge, na realidade, uma tendência majoritária. Dois terços do Comitê mantém uma posição. É por isso que me anima o fato de que possa haver consenso.

Desejaria solicitar ao Embaixador do Brasil que nos permita tratar de chegar a uma solução de consenso que creio é o mais conveniente para todos e tratar de pôr prazos que é o que nos impediu avançar nesta Organização.

Solicito a todos os senhores que façam propostas o mais construtivas possível. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Vou ser muito construtivo. Em primeiro lugar, gostaria de esclarecer que o expressado neste relatório não é uma posição do Comitê, é de um Grupo de Peritos. Então pediria que constasse que não expressa uma posição do Comitê.

Em segundo lugar, desejo reiterar a disposição construtiva do Brasil para tratar este e todos os demais temas. O que estou dizendo é que se tratamos de acelerar o tratamento deste tema será muito difícil chegar a um consenso porque não haverá tempo para que os Governos considerem adequadamente o assunto. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado Brasil. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigada, Presidenta. Queria assinalar o que acaba de manifestar o Embaixador do Brasil no sentido de que a posição adotada é de um Grupo de Peritos e deixo constância especificamente de que o Delegado argentino, na Reunião de Peritos, manifestou de devia ser levado em conta o limite das decisões que poderiam adotar os diferentes Delegados a esta Reunião.

Isto é, o Delegado argentino falou do ponto de vista técnico, o que considerava conveniente, mas esta posição nem sequer teve ainda total consenso na própria Argentina. Ou seja, não desejo que pensem que a posição técnica fixada é a posição definitiva da Argentina. É o que consideramos conveniente, mas há muitos elementos, inclusive de caráter político, que devemos considerar, analisar. Estávamos analisando, por exemplo, considerar, em algum momento, este tema da posição NALADI/SH na Comissão de Comércio do MERCOSUL, porque não é natural que os países do MERCOSUL tenham diferentes posições sobre este tema.

Estou manifestando isto, Presidente, com a simples intenção de que não se acelerem os tempos porque, muitas vezes, esta aceleração é, simplesmente, o que dificulta a construção de uma base em comum. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, a intenção da Presidência não é acelerar os tempos sobre a decisão, senão fixar uma data para continuar com o tema, porque a experiência nos indica que não avançamos. É por isso que me permito reiterar-lhes que, pelo menos, já que a Secretaria nos manifestou que em três semanas vai apresentar um documento, devemos dar-nos esse tempo para que as Delegações avancem em suas consultas nas Capitais sobre esta situação e sobre a necessidade de chegar a uma solução no prazo mais breve possível. Creio que adotar uma decisão sobre este tema dá uma idéia de avanço, uma idéia de que vamos adiante na Secretaria da ALADI. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrião Eguiguren). Obrigado, senhora Presidenta. Somente desejo aderir às palavras das Delegações da Argentina e do Brasil. Este é um tema muito importante que no Equador deve passar por todos os estamentos do Governo equatoriano para adotar uma decisão. Determinar prazos desses níveis de duas semanas, de três semanas, no caso do Equador é absolutamente impossível.

Creio que devemos ser conscientes de que cada Governo, cada país tem suas próprias normas de como tomar as decisões para algo tão importante como isto, que afeta o comércio exterior e que tem atores tanto do setor privado como do setor público. Estamos conscientes da necessidade de avançar nisto, estamos de acordo com os senhores que devemos ser construtivos, mas devemos ser realistas e tomar decisões. Em duas semanas, quatro semanas, não solucionaremos nada porque não acredito que seja possível.

Desejo que nesse caso sejamos construtivos e determinemos datas possíveis para poder avançar em algo como isto, mas simplesmente vamos acabar discutindo datas e não chegaremos a nenhuma parte. Desejo manifestar que estou de acordo com as posições da Argentina e do Brasil. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador, não é a intenção da Presidenta colocar uma camisa de força, simplesmente deixar o tema na agenda do Comitê.

Caso não houver discussões a esse respeito faríamos isso. Então vou passar ao seguinte tema e ficaríamos nisso, em que a Secretaria nos apresente, em um prazo de três semanas, o estudo sobre o impacto que terão os senhores antes de que surja o tema na agenda da reunião. Passaremos ao seguinte tema, o ponto 7.

7. Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a), da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros.

... A Presidência solicitou ao Secretário-Geral a elaboração de um relatório escrito sobre a situação de suas gestões, estado e resultados das mesmas, para continuar avançando neste tema e cumprir com o mandato do Conselho de Ministros de dar uma sugestão sobre o pedido feito na Resolução (XIII). Tem a palavra nosso Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta. Como já manifestei na preparatória da Mesa deste Comitê, nesta semana a Secretaria-Geral está fazendo gestões diretas e pessoais com as Delegações dos diferentes países-membros da Associação, visando acordar soluções convencionais que possam levar-nos a superar as situações específicas apresentadas pelas dívidas de contribuições.

Essa tarefa é, naturalmente, de tipo, diria, diálogo direto que tem por objetivo introduzir-nos em profundidade nas possibilidades reais que os países têm, conforme a disponibilidade de recursos e sua decisão de aplicação e, portanto, a Secretaria, e reitero que este é um critério que enviei oportunamente à senhora Presidenta, desejaria manter esta metodologia de aproximação ao tema, que creio, em definitivo, é a mais coincidente com a natureza sensível do assunto e as possibilidades reais de êxitos. Isto era o que queria dizer, por enquanto, ao Comitê. Obrigado.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário. Tem a palavra os senhores Representantes. Não havendo observações desejo manifestar minha intenção de manter o tema na agenda. Procurarei, com o relatório do Secretário-Geral, elaborar alguma idéia. Caso alguém tenha uma proposta para continuar o tratamento deste tema será bem-vinda. Se neste momento ninguém quer fazer uso de palavra deixarei o tema para que seja concluído na nossa próxima reunião. Tem a palavra a Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Como a Presidenta anunciou no ponto 7 da agenda, sinto-me com a obrigação de expressar-me a esse respeito, porque minha posição não será diferente na próxima sessão.

A posição da Colômbia é apoiar o expressado pelo Secretário-Geral. Acreditamos que esta, realmente, é uma atividade que deve ter a Secretaria nas aproximações com os países de forma individual, que não exclui que os países se pronunciem quando seja necessário manifestar sua posição e sua capacidade na sessão que corresponda. Desejo manifestar que a Colômbia apóia, nesta oportunidade e nas próximas, por considerar que a posição expressada pelo Secretário-Geral é a mais conveniente.

PRESIDENTA. Muito obrigada, Embaixadora. Desejo manifesta-lhe que, efetivamente é muito importante que o Secretário-Geral continue de forma individual sua tarefa, mas não devemos deixar passar o fato de que a Resolução (60 (XIII) está solicitando à ALADI e na ALADI é incluído o Comitê de Representantes, que faça um esforço para encontrar esta fórmula de solução definitiva do endividamento e um sistema de financiamento que são duas vertentes do tema, portanto não se contrapõe, de maneira alguma, a gestão que faça o Secretário-Geral e as que faça o Comitê. Pelo contrário, são ações complementares dirigidas para uma mesma finalidade.

O Conselho de Ministros nos solicitou isto e o Comitê deve responder ao Conselho de Ministros. Portanto, muito obrigado por seus comentários. Há alguma outra intervenção? Concluímos com o ponto 7 e começamos a tratar o ponto 8. Assuntos diversos.

8. Assuntos diversos.

...Tínhamos ficado em que o Secretário-Geral faria uso da palavra no ponto assuntos diversos. Portanto, tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, senhora Presidenta, o objetivo desta intervenção do Secretário-Geral é responder às preocupações da Delegação do México, expressadas na sessão deste Corpo, no dia 7 de março passado, em relação à participação da Secretaria-Geral em uma reunião efetuada em março passado em Lima, em 1º e 2 de março, assim como a possibilidade de que se tiver apresentado nessa reunião um documento pela Secretaria da ALADI sobre a convergência sul-americana e, naturalmente, isto encerra algumas precisões que a Secretaria deve registrar.

Em primeiro lugar, devo manifestar que a natureza e o objetivo desta Reunião é a Reunião de Oficina de Trabalho Intersecretarial, à qual se referiu a Representação do México na sessão de referência, que consistiu em uma Reunião entre as Secretarias da ALADI, do MERCOSUL e da Comunidade Andina para analisar os temas jurídico-institucionais da convergência sul-americana.

O objetivo dessa reunião consistia na apresentação de trabalhos adiantados pela Secretaria da CAN e pela Secretaria do MERCOSUL que, em cumprimento de compromissos assumidos durante sua reunião de Coordenação, realizada em 15 e 16 de novembro de 2005, em Montevideú, faziam este trabalho de acompanhamento.

A origem desta atividade foi a Primeira Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações, celebrada em Brasília, em 30 de setembro de 2005, na qual o senhor Secretário-Geral informou ao Comitê, tanto por ocasião de receber o convite respectivo para participar, como *a posteriori*, quanto da celebração da mesma reunião, assim como da preparatória de Chanceleres como consta nas respectivas Atas deste Corpo.

O ponto específico do contexto da Reunião, devo mencioná-lo, senhora Presidenta, porque este tema está relacionado com as funções da Secretaria, com as competências da Secretaria e com as relações da Secretaria com o Comitê; que na sessão 912 do Comitê de Representantes, de 27 de setembro de 2005, foi comunicado formalmente o convite do Governo do Brasil para participar como convidado especial da referida Reunião de Chefes de Estado, datada em 3 de outubro de 2005 e, mediante nota ALADI/SG-744/05, foi levado ao conhecimento de todas as Representações Permanentes cópia dos documentos emanados dessa Reunião, na que constam os efetuados pela Secretaria-Geral da ALADI, dentre outros.

Em 24 de outubro de 2005, recebeu-se da Secretaria Pro Tempore da Comunidade Sul-Americana de Nações o pedido formal para preparar trabalhos encomendados, enviado de forma simultânea às Secretarias da CAN e do MERCOSUL.

Quanto à apresentação de documento, devo dizer que –preocupação esta expressada pela senhora Representante Alternativa do México- não houve nenhum documento e não houve tampouco uma nota de imprensa, sim houve um Comunicado da Comunidade Andina que registrou, de forma sucinta, expressões sintéticas dos participantes e que por erro, certamente por inadvertência menciona a apresentação de um documento por parte da Secretaria-Geral da ALADI.

A Secretaria-Geral da ALADI não apresentou documento algum, sem prejuízo, naturalmente, de ter se preparado, internamente, para participar da reunião como responsabilmente correspondia, mas sem fazer nenhum tipo de apresentação formal de documento, mas utilizando seus elementos de conhecimento para dar a sua participação um sentido de utilidade que creio que todos aspiramos manter neste tipo de reuniões.

Este tema encerra, senhora Presidenta, também para a Secretaria algumas situações muito específicas, o convite para a mencionada reunião foi feita mediante uma chamada telefônica, depois por escrito por ocasião da véspera de carnaval, em 24 de fevereiro, e só entrou a nota formalmente em 1º de março, levando em conta esse feriado. Portanto, é notório que neste tipo de atividades intersecretariais a Secretaria costuma mobilizar-se em planos ou em campos nos quais a antecipação nem sempre se efetua de forma totalmente precisa.

É importante semear e considero que no momento de elaborar o Programa de Atividades da ALADI 2006, no ponto -Atividade 2.IV- foram introduzidas atividades solicitadas na Reunião de Brasília, da Comunidade Sul-Americana de Nações por 10 países-membros da ALADI no âmbito da Resolução 59 (XIII), quer dizer que esta ação, não é uma ação surgida desse contexto, nem uma ação espontânea na qual a Secretaria decide por si mesmo ou perante si mesma, e sem intervenção alguma do corpo político, participar. Considero essencial este ponto porque isto está relacionado com o manejo de nossas competências e não somente tem a ver com o episódio ou com a anedota precisa desta reunião.

Hoje e amanhã se está realizando outra reunião, na cidade de Lima, que responde a um convite enviado pelo Senhor Secretário Interino, doutor Maldonado, da CAN, para a convocação relacionadas com as ações de convergência dos acordos sul-americanos de Complementação Econômica.

A Secretaria-Geral resolveu e estabeleceu, de forma verbal, que não participaria desta reunião, enquanto este Comitê não dê sinais inequívocos do grau de compromisso que tem seus membros com a seqüência destas reuniões que respondem ao formato tradicional das missões de serviço, não obstante o qual devo estabelecer que a missão, caso possamos denominá-la dessa maneira, ou a presença da Secretaria à reunião de 1º e 2 de março, também foi seguida como corresponde, no relatório do Embaixador Agustín Espinosa, que participou dela por pedido do senhor Secretário-Geral.

Por conseguinte, embora tenha uma expressão concreta, que faz desta reunião motivo de preocupação, que consideramos legítima quanto a que possa obter um esclarecimento da Secretaria, informa de algumas atividades que a Secretaria está cumprindo, -reitero-respondendo ou atendendo o pedido feito em sua oportunidade para os 10 países-membros da ALADI que, por seu lado, são também membros deste processo da Comunidade Sul-Americana e que cumpre com o pedido dos Chefes de Estado, nascido originariamente em Cuzco, desenvolvido depois em Brasília e confirmado em Montevidéu, em dezembro passado.

Só queria dizer que as Notas 311 e 515 da Secretaria da Comunidade Andina informam sobre convites que não pudemos cumprir devido a que surgiu esta objeção. Provavelmente se tivéssemos participado, teríamos feito uma reiteração de algo que tinha sido, de alguma maneira, questionado. Portanto, considero que, independentemente do esclarecimento de minha intervenção, também existe a natural preocupação por funcionar dentro de um esquema previsível, antecipável que libere a Secretaria desta carga de dar

explicações sobre aquilo que está, a meu juízo, normativamente, suficientemente explicado.

O tema da aplicação de alguma disposição quanto à antecipação da informação mencionada também da intervenção referente à Resolução 306, Artigo 8, devo dizer que a prática desta Secretaria registra que o conhecimento prévio ao Comitê do Programa de Atividades e de Missões, em muitos casos pode satisfazer-se, em outros casos não pode, não em função de uma vontade decidida a ocultar ou a omitir o dever de informação, mas a consequência a uma seqüência, que não é antecipável, em termos de calendário, em termos de cronograma.

Concluo que o tema aqui é importante porque está relacionado com dois aspectos centrais, com a tarefa de coordenação dos órgãos de integração da região, isto é, Comunidade Andina de Nações, MERCOSUL e ALADI e com os vínculos do relacionamento da ALADI, não somente com as já mencionadas organizações, mas também com a Comunidade Sul-Americana de Nações, cujo processo de trabalho e programa de trabalho está sendo executado e na qual a ALADI está também incluída. Portanto, esse é um tema, senhora Presidenta, senhores Membros do Comitê de Representantes que, a juízo da Secretaria, deve realizar-se com base em um fundamento suficientemente sólido e claro para que possamos continuar participando de um processo em que 10 dos 12 países-membros desta Associação manifestaram seu interesse em que façamos isto. Por enquanto é tudo o que queria manifestar. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretário, por seus comentários e explicações muito detalhadas que creio nos ajudam muito a projetar algum tipo de reunião para poder tratar este tema que foi tratado superficialmente, como referência em alguma ocasião no Comitê, mas acredito que é um tema que devemos aprofundar e deixar bem encaminhado. Tem a palavra o Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, senhora Presidenta, levando em conta que todo este esquema sobre o qual agradeço enormemente as explicações do senhor Secretário-Geral, que realmente não as considere necessárias porque derivam de um mandato Presidencial –aqui há um mandato Presidencial- e todo o que dele surge como consequência desse mandato são exatamente os temas que acaba de mencionar o senhor Secretário-Geral.

Desejo expressar em nome da Representação do Peru nossa estranheza, senhor Secretário-Geral, pela ausência da ALADI em Lima nestas reuniões, porque consideramos que era muito importante a presença da ALADI nessas datas. É um fato concreto que a diferença da opinião que acabo de escutar da senhora Presidenta, que o tema sim foi tratado no Comitê de Representantes. Não creio que alguém possa desconhecer os mandatos emanados de reuniões presidenciais que nos obrigam, obviamente, a todos os países que fazem parte da Comunidade Sul-Americana a continuar pelo caminho já traçado por nossos Chefes de Estado. Portanto, senhor Secretário-Geral, agradeceria enormemente que mantenha contato para saber, exatamente, que aconteceu em Lima. Creio importantíssimo para conhecermos esse assunto e houvesse sido muito transcendental que a Secretaria-Geral estivesse presente nesta oportunidade em Lima, porque, basicamente, se trata de elos de uma mesma cadeia que não é conveniente interromper.

Quanto à posição da Representação do Peru, desejaria manifestar, de forma muito específica, senhor Secretário-Geral, que apoiamos sua interpretação dos fatos, que coincidimos totalmente com o que o senhor acaba de assinalar em seu relatório, que agradecemos enormemente. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. Creio que todos estamos muito satisfeitos com o relatório do nosso Secretário-Geral e não creio que ninguém tenha a intenção de desconhecer os mandatos de nossos Chefes de Estado. Creio que isso é claro nem se pretende, de maneira alguma isso. O que estamos fazendo é acomodar os trabalhos que está realizando esta Secretaria e nós mesmos, porque a Secretaria está em função de nosso Comitê. É um órgão operativo e de consulta de nosso Comitê. Portanto, não se pode desconhecer que aqui há doze países dos quais não estão em...

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrião Eguiguren). Ponto de ordem, senhora Presidenta.

Solicitaria, senhora Presidenta, que de acordo ao Regulamento, quando o senhor se refira a temas de seu país e fale em nome do México, que deixasse a Presidência ou simplesmente se limitasse a presidir a sessão. Neste momento o senhor está intervindo e respondendo ao Embaixador do Peru como Representante do México e sim desejaria manter as normas internas do Comitê no qual os países falam de seus lugares e a Presidência dirige a sessão. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Continuarei com o que estava dizendo o Embaixador como Presidenta do Comitê. Está claro que a ALADI está constituída por doze países, dois dos quais não são membros da Comunidade Andina de Nações e que na Comunidade Sul-Americana também há dois países que não são membros da ALADI. Portanto, aqui temos simplesmente um ponto de devemos conversar, tratar e creio que não é, de maneira alguma, uma posição negativa tratar de aprofundar no tema. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero). Obrigada, senhora Presidenta. Em primeiro lugar, queremos agradecer a explicação do Secretário-Geral sobre uma consulta que fizemos na sessão anterior e desejaria reiterar que esta consulta surgiu de uma preocupação mais de nossas autoridades em nossas Capitais que daqui, na Representação, temos mais ou menos conhecimentos da interação entre a Secretaria da ALADI e as outras Secretarias da CAN e o MERCOSUL.

Justamente para evitar estas situações considero que, na medida do possível, e creio que é muito possível porque este é um meio relativamente pequeno, somente somos doze países e há muita facilidade de comunicação. Nós desejaríamos estar informados e esse era o sentido do ponto que tratamos na sessão anterior. Desejaríamos estar informados para estar em condições de responder as consultas que nos fazem nossas autoridades a nós mesmos. Não é possível que estando aqui, em Montevideu, não estejamos informados de que a Secretaria está participando de uma reunião que se está realizando em Lima e que lamentavelmente soubemos por um comunicado –como manifestava o Senhor Secretário- da Comunidade Andina. Não sabia realmente qual era a fonte. Enviaram-nos do México em um recorte, parecia uma nota de imprensa, para o caso é exatamente a mesma coisa, No México nos informamos de uma situação que estava acontecendo aqui em Montevideu e onde nós, supõe-se, estamos em contato permanente com a Secretaria.

Então, simplesmente desejaria voltar ao ponto. Temos um Regulamento, segundo o qual com antecedência devemos ter conhecimento das Missões de Serviço, e seus objetivos. Creio que não estamos solicitando nada que supere o limite das normas da associação e, especificamente, no Comitê. Somente desejaria manifestar algo em relação ao manifestado pelo senhor Secretário sobre o ponto 2.IV do Programa de Atividades para este ano. Muitas vezes manifestamos quando foi apresentada esta atividade e quando da sua aprovação, logicamente, que não deve haver nenhuma oposição aos trabalhos de convergência porque sem âmbito é o Espaço de Livre Comércio.

O senhor manifesta que não foi apresentado nenhum documento. Esse é outro dos motivos que ainda mais chamam a atenção, ou seja, se o comunicado saiu com erros, teria sido muito mais fácil e mais entendível que antecipadamente nos estivéssemos informados de que a Secretaria ia participar, que não ia levar nenhum documento ou que participação teria a Secretaria.

Obviamente se estamos falando de um trabalho de convergência nos interessa aos doze países que integramos esta Associação todos os trabalhos de convergência que se estejam feitos e dos quais a Secretaria esteja participando. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, México. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado Presidenta. Creio que há temas úteis de conversar porque, por exemplo, durante a exposição do senhor Presidente manifesta que dois países não estão participando da Comunidade Sul-Americana. Creio que nós, pelo menos, no referente à Argentina declaramos até o cansaço que há um só e único processo de integração que abrange toda a região latino-americana, além de que este processo se realize por etapas.

Creio que isto, ademais, a história recente está demonstrando, isto é o MERCOSUL, a CAN, são esforços que visam a construção do processo de integração de toda a região, inclusive se pensamos que uma dos princípios fundamentais da construção da ALADI foi a flexibilidade, que permitiu os acordos parciais. Creio que tudo aquilo que contribua à consolidação da integração, com as dificuldades que isto implica, deve ser apoiado por cada organismo de integração e, especificamente, pela ALADI, que é, como todos manifestamos em cada um de nossos discursos a mão ou a Casa da Integração.

Portanto, Presidenta, estou anteciplando a posição da Argentina no sentido de que de nenhuma maneira pode estar ausente a ALADI de nenhum processo de integração que se realize na região. Se consideram necessário tratar novamente este tema o faremos todas as vezes que considerem necessário, mas desta maneira desejamos deixar claramente estabelecido que a filosofia da Argentina é que todos devemos afiançar todos os processos de integração da região latino-americana e estamos tratando de fazer todos os esforços para obter esse objetivo. Portanto, não vamos a escatimar a participação da ALADI em nenhum dos foros em que se afiance a convergência da região. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. Creio que está em consonância com o que acaba de mencionar o México. Ofereço a palavra à Delegação do Brasil.

Delegação do BRASIL (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, senhora Presidenta. Depois de escutar a intervenção da Delegação do México, creio que me ficou mais claro qual era o ponto. Considero que não há nenhum tipo de dúvida quanto ao mandato que tem a Secretaria-Geral, não somente recebido, logicamente, de 10 Presidentes de países-

membros desta Associação, como também incluído no Programa de Orçamento para o ano 2006 e aprovado pela Resolução 306.

Nesse sentido, adiro ao manifestado pelo Representante do Peru para lamentar que a Secretaria não estivesse representada na reunião que se está realizando nestes dias na sede da CAN.

Além disso, como os senhores sabem, os mesmos Presidentes Andinos, quando da tomada de posse da Presidenta do Chile, reiteraram a importância que atribuem às relações da Comunidade Andina com o Chile no contexto da conformação ou construção da Comunidade Sul-Americana de Nações. Este é um tema, logicamente, de muito interesse e muito gostaríamos, realmente, de que a Secretaria cumprisse este mandato e continuasse participando ativamente dos esforços juntamente com a Secretaria do MERCOSUL, da CAN, do CARICOM, para o estudo da convergência na Comunidade Sul-Americana. Logicamente, como diz a Resolução do Comitê, levando em conta as assimetrias existentes e preservando os avanços adquiridos na Resolução 59 (XIII) do Conselho de Ministros, no caso dos países-membros da ALADI.

Claro que, como indicou o senhor Representante da Argentina, esse esforço de convergência no âmbito da Comunidade Sul-Americana é um elo mais na construção da integração latino-americana no âmbito da ALADI.

No mesmo sentido, lamentamos que o Secretário-Geral da OEA não tenha podido assistir à reunião convocada pelo senhor Secretário-Geral com as diferentes Secretarias de sistemas de integração para discutir, de modo geral, o tema da integração, neste caso do hemisfério americano. Mas, de qualquer maneira, creio que é bom que quando seja possível informe a decisão de assistir a uma ou outra reunião.

Recém houve uma reunião muito interessante do Conselho Mundial de Energia, no Rio, para a qual a Secretaria estava convidada e esteve representada. Gostaríamos também de ter mais informações sobre esse tipo de reunião e pedir à Secretaria que em uma futura sessão também nos indicasse sobre sua participação e sobre os temas que foram tratados.

Enfim, reitero a posição de minha Delegação, de que há um mandato claro, claríssimo e ademais um mandato muito forte para a Secretaria de que participe desse esforço de convergência no âmbito da Comunidade Sul-Americana. Em segundo lugar, que esse esforço não se contradiz em nada com os esforços da ALADI no tocante à construção do Espaço de Livre Comércio e, em terceiro lugar, que a Secretaria não ser que existam razões que impossibilitem totalmente sua participação, sua presença, que a Secretaria continue participando ativamente desse esforço porque considero que está participando com muito proveito neste trabalho. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador do Brasil por seus comentários. Tem a palavra o Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Obrigado, senhora Presidenta. Desejo ser muito breve porque aqui foi dito tudo quanto se podia dizer sobre o tema. Estou totalmente de acordo com a proposta do Peru, da Argentina e do Brasil, que explicaram claramente o motivo, o propósito dos Presidentes da América do Sul em seu avanço da integração sul-americana que tem como meta a integração total da região.

Somente desejaria aderir neste ponto porque lamento que a ALADI não tenha estado presente nessa reunião, já que tinha um mandato para isso, mas, talvez, se existe alguma dúvida neste Comitê de que a Secretaria não tem um mandato para assistir, participar e atuar das reuniões que relacionadas com os processos de convergência, solicita aqui ao Comitê fazer uma certificação do mandato de nossos Presidentes, dada na Reunião de Cúpula Sul-Americana, para que no futuro não haja nenhum tipo de dúvida de que a Secretaria-Geral não tem um mandato claro e preciso de participar e depois, obviamente, de acordo com os regulamentos informar. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador do Equador. Tem a palavra a Representação da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno). Obrigado, senhora Presidenta. Simplesmente para fazer uma reflexão, um comentário sobre este tema, sobre este ponto. Agradeço que a Secretaria tenha respondido rapidamente ao pedido que fizemos. No momento que foi proposto o ponto, na semana passada, pensávamos nesse momento, tal como se apresentou, que o pedido aparecia como um pedido de forma, de procedimento e entendíamos que era um chamado à Secretaria. Se em algum momento foi considerado por alguma Representação, que todos temos o direito de fazer esse pedido à Secretaria, como todos fazemos esforços para cumprir o estabelecido de cumprir com o estabelecido nos Regulamentos e todas as disposições da ALADI.

Em relação a esta discussão de forma e de fundo, apresentada hoje, no referente à primeira desejamos solicitar à Secretaria, mais uma vez, poder cumprir todo o que está definido na Regulamentação, e considero positivo todo o que são disposições e procedimentos da ALADI.

Outro tema de fundo é que não temos a menor dúvida de que a ALADI é o foro nesta região por excelência chamado a estar em qualquer processo que se esteja desenvolvendo na região, chamado à integração latino-americana. Por isso consideramos muito importante a presença da ALADI, porque representa os doze países. Para isso estamos aqui.

Consideramos que o processo de integração latino-americano, é isso um processo que tem muitos anos de existência e que passou por diferentes esquemas. Estamos na construção de um denominado Comunidade Sul-Americana. Creio que estamos todos chamado a contribuir e principalmente pela nossa experiência e a vocação para esse tema. Solicitaria à Secretaria-Geral, logicamente, não apenas cumprir com o tema de informar-nos dos convites, mas acreditamos importante ter no momento preciso os resultados de cada uma dessas reuniões e, logicamente, se há contribuições sobre as quais podemos aprofundar depois da finalização dessas missões. É tudo.

PRESIDENTA. Muito obrigada à Venezuela por sua construtiva participação. Tem a palavra o Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Gonzalo Rodríguez Gigena). Obrigado, senhora Presidenta. Muito brevemente, para manifestar que as bases substanciais, fundamentais, já foram estabelecidas.

Queria, talvez, mudar um pouco o foco de reflexão no seguinte sentido: creio que estamos vivendo há 15 anos uma enorme mudança nos processos e na dinâmica dos processos de integração. Isso foi dito aqui e todos estamos informados. Não é necessário aprofundar. Considero que estaríamos totalmente omissos como ALADI se não

participássemos de todos aqueles foros onde estejam sendo discutido os progressos que estão sendo discutidos que se estão obtendo nos diferentes campos de integração e saliento a palavra –discutindo- porque pelos comunicados de imprensa que li e por toda a informação que tenho, na realidade, o que se está realizando é um intercâmbio de experiências, um intercâmbio de avanços que foram obtidos nos últimos tempos nos diferentes processos de integração, todos com um objetivo convergente à integração latino-americano.

Então, nesse sentido queria expressar que a posição do Uruguai é que estamos de acordo na participação da reunião que aqui se mencionou, que começou esta discussão e que também tivesse preferido participar da que se está realizando neste momento, bem como das que no futuro se realizem. E diria mais ainda, que ainda em outros processos de integração que estejam longe de nós que a Secretaria fosse convidada para participar, para compartilhar sua experiência com outros processos com países totalmente fora da Secretaria e ainda da América Latina, creio importante a presença da Secretaria.

Este é um momento demasiado importante na construção das novas relações econômicas internacionais. Os países, levando em conta o fracasso e estagnação produzidas nas relações multilaterais tomaram estes caminhos sub-regionais que estão surgindo no mundo e é muito importante termos acesso a toda a informação que possa surgir de qualquer discussão sobre estes processos e que, ao mesmo tempo, aumente nosso conhecimento e em favor da utilização dessas experiências para a construção de nossos processos.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. O senhor tem toda a razão, todos os países-membros da ALADI estamos interessados nisso e todos temos o mesmo objetivo. Tem a palavra a Representação de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández). Muito obrigado, Presidenta. Serei muito breve. Creio que no âmbito latino-americano e caribenho a Secretaria contará com esse mandato. Começamos a falar desse tema na reunião de Chefes. Talvez isto está sendo uma instância de cooperação entre as diferentes Secretarias, fato que comentávamos no começo. É uma das instâncias ou é um dos mecanismos.

Coincidiu com vários enfoques que se deram aqui. Creio que finalmente a Venezuela fez um resumo. Considero que aqui há uma questão de forma na qual coincidimos e a questão de fundo para nós não tem a menor dúvida, já temos ratificado isto.

Creio que a participação da Secretaria nestas instâncias, sobretudo latino-americanas e especialmente latino-americanas e caribenhas para nós tem um mandato dado. Não vamos dizer divino, mas sim um mandato dado, creio que isso nos dará toda a experiência suficiente.

Por último, desejaria reiterar algo que disse na reunião de Chefes e vamos dedicar-nos totalmente às expressões da imprensa, do que disse e não disse a imprensa, do que aconteceu ou não aconteceu. Depois de falar manifestar-se-ão outros Representantes. O único que queria dizer era que reiterava a conveniência de que, em seu momento, como parte da preparação da reunião de Altos Funcionários nós pudéssemos contar com um documento sobre convergência. Muito obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado a Cuba. Tem a palavra a Colômbia, que é meu último orador.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Obrigado senhora Presidenta. Minha intervenção será breve, simplesmente desejo aderir às Delegações que me antecederam que apoiaram a participação da Secretaria nos eventos que tem a ver com os temas de nosso interesse, principalmente no processo de integração correspondente ao interesse manifestado pelas diferentes Delegações, em diferentes oportunidades, de aprofundar este processo, de continuar posicionando a ALADI como uma Associação que tenha protagonismo, impulsionadora destes processos de integração. Não poderíamos pensar que este propósito seria obtido sem a presença e participação da Associação dentro destes esquemas e destas outras reuniões. Portanto, considero que o que estamos tratando e tentando, deixando esclarecido aqui um critério. O critério é, e a isso adiro, que a Secretaria sim deve, evidentemente, participar de todas estas reuniões e acreditamos também que é conveniente, depois desta participação, que o Secretário informe ao Comitê e interatue para avançar em concordância com o que está acontecendo no resto da região.

Portanto, consideramos que os dois objetivos discutidos aqui estão em perfeita harmonia, o critério que a Secretaria deve participar de todas estas reuniões e que fazem parte de sua missão, e simplesmente informar, no caso da Delegação da Colômbia, é suficiente. Não creio que deva solicitar a aprovação do Comitê a esta participação, sempre e quando haja esse critério que fica claramente estabelecido, mas sim considero que devem enriquecer-se nossas discussões com as informações que possa dar o Secretário-Geral como consequência de sua participação nestas reuniões.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixadora, por seus comentários, particularmente este último que me parece muito importante. Tem a palavra a Bolívia e depois nosso Secretário-Geral.

Representação da BOLÍVIA (Marcelo Janko Álvarez). Obrigado, senhora Presidenta. Simplesmente para agradecer ao Secretário-Geral sua ampla explicação. Creio que foi precisa e esclarecedora e considero que os comentários feitos coincidem no sentido de que existem mandatos precisos, tanto a nível da Comunidade Sul-Americana de Nações como do Comitê de Representantes da ALADI, para o processo de convergência no qual estamos comprometidos. Portanto, considero que a participação do senhor Secretário-Geral a foros que tratam esses temas são muito úteis e ajudarão muito ao tema que estamos tratando. Portanto, meu apoio para a participação do Secretário-Geral desses eventos.

PRESIDENTE. Obrigado, Bolívia. Tem a palavra o Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Obrigado Presidenta. Pareceria que se não emitimos opinião sobre este tema não estamos autorizando nada. Creio que deveria ter sido ao invés, porque é uma função natural e creio que as palavras do Embaixador Olima da Argentina, são as que nos fixam o caminho a seguir. Nesse sentido a Comunidade Sul-Americana de Nações é o último objetivo de todo este processo. São integrações parciais, regionais que serão integradas.

Considero que este tema está sendo demasiado falado, digo sinceramente, e creio que é uma prática errada pronunciar-nos sobre uma questão óbvia, mas o faço para deixar registrado. Minha idéia é simplesmente para que fique constância de que compartilhamos isto, mas pareceria ser uma espécie de obrigação, digamos pré-determinada, a necessidade de que a presença das autoridades, especialmente do Secretário-Geral seja obrigatória enquanto colabore e seja necessária para avançar neste processo e esses são os critérios que o Secretário-Geral deverá utilizar em cada oportunidade e comunicar-nos

como deve ser como o faz, ou seja, que há demasiados temas óbvios, mas considero que também é oportuno e interessante reiterar estas vontades. É tudo, obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador. Não tenho mais oradores na lista. Tem a palavra o Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, senhora Presidenta, Agradeço que me dê esta oportunidade somente para fazer algumas precisões. Em primeiro lugar, em relação à decidida vontade da Secretaria de participar destes processos incrementais da região em matéria de integração, logicamente, a ALADI está incluída, a ALADI tem um papel nesses processos e o Secretário-Geral, longe de deixar de lado essa competência, está muito decidido a cumpri-la.

Em alguns casos mediante fórmulas presenciais e em outros casos mediante fórmulas alternativas como é, por exemplo, a vídeo conferência que estamos utilizando hoje com Lima para que da sede do MERCOSUL, que nos fornece a capacidade instalada para isso, estar em comunicação direta com os participantes na reunião de Lima.

Sem dúvida alguma, isto está vinculado a um tema de recursos, isto é, não tenho uma conta aberta da qual possa liberar cheques sem fundo. Tenho autorização limitada, restrita numericamente e, naturalmente, esse elemento que aqui não foi mencionado porque pertence um pouco à vida íntima da Secretaria. Em todo caso a intimidade se perde porque em algum momento se vincula a intimidade com a exposição pública é que, por exemplo, no caso de Washington, ir implicava aproximadamente US\$ 5.000 por permanecer menos de 48 horas em Washington. Além da importância da reunião, da oportunidade de sua convocação e do interesse natural que sobre ela despertava para a ALADI, o Secretário-Geral considerou que não estava em condições de utilizar o equivalente a 4 missões de convergência, que é mais ou menos esse custo, em uma reunião de comunicação em Washington. Naturalmente que o Secretário-Geral teria muitas razões para participar novamente de uma mesa de consulta como a que era convocada, e nesse nível, mas também aqui há uma ponderação.

Desejaria manifestar-lhes, com toda honradez, que a Secretaria não tem outra possibilidade que fazer uma seleção rigorosa dos convites, em relação aos recursos disponíveis. Isto é um aspecto não menos importante.

Em relação ao nível dos mandados e à necessidade de priorizar essas participações, é notório que estes mandatos como os que foram objeto de comentários no dia de hoje, são prioritários, mas devo dizer que encontramos para este caso uma fórmula de alternativa que é a não presencial, mas sim a comunicação via teleconferência. Mas além disso desejo dizer também que em todos os casos a Secretaria lê os convites que se recebem e informa ao Comitê. No caso que motivou as observações da Delegação do México, houve feriado e com ele, a urgência para que se realizasse o comunicado com antecipação, porque o convite chegou, formalmente, no mesmo dia que começava a reunião. Esses são aspectos mais bem de caráter municipal, não constitucional. Creio que estes são temas menores que devemos administrar com sensatez e sentido comum.

O outro tema de fundo creio que é o tema que afortunadamente este Comitê na expressão de seus Representantes esclareceu e precisou, de tal maneira que as margens de interpretação de nossa participação esteja reduzida somente por elementos formais e não por elementos substantivos que creio que ficaram suficientemente esclarecidos.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Secretário, por seus comentários. Não sei se há algum outro ponto em assuntos diversos.

Não havendo outros pontos para tratar encerra-se a sessão. Por seus comentários, Secretário, a próxima reunião se realizará na quinta-feira próxima. Não sei se há algum outro ponto em assuntos diversos. Não havendo outro ponto para tratar encerra-se a sessão. A seguinte reunião se realizará na próxima quinta-feira. Realizaremos uma reunião de Mesa na segunda-feira.

O Embaixador da Ucrânia deseja ter uma foto conosco. Antes de finalizar a reunião tem a palavra o Equador.

Representação do EQUADOR (Leonardo Carrión Eguiguren). Sim, somente uma observação. Na próxima semana se realiza a Assembléia Geral da CEPAL e creio que muitíssimas Delegações estamos envolvidas como parte da Delegação e atendendo as Delegações. Solicitaria à senhora Presidenta que na próxima semana não nos reunamos em sessão porque estaremos, creio, grande parte de todos nós, imersos no tema da reunião da CEPAL.

PRESIDENTE. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). O Embaixador do Equador, já disse o que eu queria manifestar, ou seja, que considero que as reuniões do Comitê de Representantes devem efetuar-se sempre e quando, e suponho que assim deve ser, porque está convocado para a quinta-feira, quando exista uma agenda que justifique a reunião.

Já tivemos anteriormente uma reunião que, na realidade, não tinha muito sentido. Portanto, no meu caso tenho a mesma preocupação, com a reunião da CEPAL, e o fato é que creio que deveríamos ter sempre muito cuidado em convocar reuniões quando haja verdadeiramente uma agenda que a justifique. Obrigado, Presidenta.

PRESIDENTA. Obrigado, Embaixador. Em todas as reuniões avançamos um pouco e essa é a idéia de que aos poucos avancemos para ter algo substantivo para oferecer a nossas próximas reuniões.

Muito obrigado a todos. Creio que foi uma reunião produtiva e convido-os para uma foto com o Embaixador da Ucrânia.

- Tira-se uma foto ao Embaixador da Ucrânia com os membros do Comitê.

Encerra-se a sessão.